

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____/____/____	Turma: _____
	Aluno: _____	
	Professor: <i>Manuel Antonio</i>	
	Disciplina: <i>Projeto de Vida e Cidadania</i>	

5ª Lista de Exercícios – Reações Sociais

1. (Enem 2013) Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

- mundinho de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

2. (Enem 2010) Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem um sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um sujeito *histórico-social*. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva.

Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

SEVERINO, A. J. *Filosofia*. São Paulo: Cortez, 1992 (adaptado). O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo de formação da ética na sociedade contemporânea, ressalta

- os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político-partidárias.
- o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.
- a sistematização de valores desassociados da cultura.
- o sentido coletivo e político das ações humanas individuais.
- o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente.

3. (Enem PPL 2017) A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao

consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmistificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmado que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos”.

GUIMARÃES, A. S. A. *Classes, raças e democracia*. São Paulo: Editora 34, 2012.

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo

- eliminar privilégios de classe.
- alterar injustiças econômicas.
- combater discriminações étnicas.
- identificar preconceitos religiosos.
- reduzir as desigualdades culturais.

4. (Enem 2015) Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com os supostos “ganhos distributivos” (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos *selfies*, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de “espelhamento”.

SODRÉ, M. Disponível em: <http://alias.estadao.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2015 (adaptado).

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

- a prática identitária autorreferente.
- a dinâmica política democratizante.
- a produção instantânea de notícias.
- os processos difusores de informações.
- os mecanismos de convergência tecnológica.

5. (Enem PPL 2015) Se vamos ter mais tempo de lazer no futuro automatizado, o problema não é como as pessoas vão consumir essas unidades adicionais de tempo de lazer, mas que capacidade para a experiência terão as pessoas com esse tempo livre. Mas se a notação útil do emprego do tempo se torna menos compulsiva, as pessoas talvez tenham de reaprender algumas das artes de viver que foram perdidas na Revolução Industrial: como preencher os interstícios de seu dia com relações sociais e pessoais; como derrubar mais uma vez as barreiras entre o trabalho e a vida.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

A partir da reflexão do historiador, um argumento contrário à transformação promovida pela Revolução Industrial na relação dos homens com o uso do tempo livre é o(a)

- intensificação da busca do lucro econômico.
- flexibilização dos períodos de férias trabalhistas.
- esquecimento das formas de sociabilidade tradicionais.

- d) aumento das oportunidades de confraternização familiar.
- e) multiplicação das possibilidades de entretenimento virtual.

6. (Upe-ssa 2 2017) O trabalho como dimensão das relações sociais sempre existiu para satisfazer as necessidades da humanidade por meio da interação dos indivíduos com a natureza. Ao longo da história das sociedades, o trabalho teve o mesmo valor para os diferentes grupos. Com a complexificação das relações sociais, as características que diferenciam o trabalho de uma sociedade para outra foram ficando mais visíveis. Sobre isso, observe a imagem a seguir:



Disponível em: <<http://waldemarter.com.br/revolucao-digital-motivada-pelos-efeitos-d-informatica-da-internet-e-de-tecnologia-de-ponta>>

Com base nas informações contidas na imagem e nas características do trabalho na sociedade moderna, é INCORRETO afirmar que

- a) a cooperação simples caracteriza um período de transição entre o trabalho feudal e o trabalho nas sociedades modernas.
- b) no processo de manufatura, a cooperação é do tipo avançada, pois o produto final era o resultado de linha de montagem manual.
- c) a manufatura foi um processo importante para a inserção da maquinofatura, pois o aumento da demanda social por produtos impulsionou a criação de máquinas; estas substituíram os muitos trabalhadores da manufatura.
- d) as máquinas, substituindo a mão de obra artesanal, permitiram uma produção em larga escala. Isso tornou o trabalho, nas sociedades modernas, um fator de desigualdade social ainda maior entre os que tinham condições de financiar o processo fabril e os operários das máquinas, que só possuíam a força de trabalho.
- e) o trabalhador era livre, tinha uma jornada alta de trabalho e ótimas condições sociais, com direitos trabalhistas e civis que o tornavam um elemento importante para os empresários financiadores das fábricas.

7. (Upe 2015) Leia o texto a seguir:

Enquanto resposta intelectual à “crise social” de seu tempo, os primeiros sociólogos irão revalorizar determinadas instituições que, segundo eles,

desempenham papéis fundamentais na integração e na coesão da vida social. A jovem ciência assumia como tarefa intelectual repensar o problema da ordem social, enfatizando a importância de instituições como a autoridade, a família, a hierarquia social e destacando a sua importância teórica para o estudo da sociedade.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 30.

Com base nele, o surgimento da Sociologia foi motivado pelas transformações das relações sociais ocorridas na sociedade europeia, nos séculos XVIII e XIX, contribuindo para

- a) o aumento da desorganização social estabelecida pela Revolução Industrial.
- b) a organização de vários movimentos sociais controlados por pensadores como Saint-Simon e Comte.
- c) a elaboração de um conceito de sociologia incluindo os fenômenos mentais como tema de reflexão e investigação.
- d) a criação da corrente positivista, que propôs uma transformação da sociedade com base na reforma intelectual plena do ser humano.
- e) o surgimento de uma “física social” preocupada com a construção de uma teoria social, separada das ideias de ordem e desenvolvimento como chave para o conhecimento da realidade.

8. (Uema 2014) A história da cultura brasileira é pontuada pelo “jeitinho brasileiro” e pela cordialidade, frutos da colonização portuguesa. Sérgio Buarque sugere que nossa cultura tem algumas singularidades, tais como: aversão à impessoalidade, forte simpatia e rejeição ao formalismo nas relações sociais. Tais singularidades se refletem no ordenamento da sociedade expresso no fragmento da música *Minha história* de João do Vale e Raimundo Evangelista, que trata da educação como base da estratificação social na sociedade burguesa.

*E quando era noitinha, a meninada ia brincar.
Vige como eu tinha inveja de ver Zezinho contar:
“o professor ralhou comigo,
porque eu não quis estudar” (bis)
Hoje todos são doutor,
E eu continuo um João Ninguém
Mas, quem nasce pra pataca
nunca pode ser vintém.*

*Ver meus amigos doutor basta pra mim sentir bem (bis)...
João do vale; Chico Evangelista. “Minha história”. In: álbum, *João do Vale*. Rio de Janeiro: Sony, 1981.*

Conforme a contribuição de Karl Marx sobre a análise da sociedade capitalista, os conceitos sociológicos expressos nessa música são

- a) superestrutura, anomia social, racionalidade, alienação.
- b) ação social, infraestrutura, solidariedade orgânica, coesão social.
- c) divisão do trabalho, mais valia, solidariedade mecânica, burocracia.
- d) sansão social, relações de produção, organicismo, forças produtivas.
- e) ideologia, classe social, desigualdade social, relações sociais de trabalho.